

Relatório de Participação no Congresso Mundial de Conservação em Honolulu, Hawaii, USA

<http://iucnworldconservationcongress.org/>

1 a 10 de setembro de 2016

O Congresso Mundial de Parques da IUCN foi realizado no Hawaii Convention Center, em Honolulu, de 1 a 10 de setembro de 2016.

A estrutura do Congresso foi a seguinte:

- Pavilhões temáticos no andar térreo
 - ✓ Water
 - ✓ Species Conservation
 - ✓ Protected Planet
 - ✓ Forest: Sharing solutions for healthy landscapes, ecosystems and communities
 - ✓ Oceans & Islands
 - ✓ Business and Biodiversity
 - ✓ NOAA
 - ✓ United States
 - ✓ Hawaiian/Pacific
 - ✓ Nature for All

Nestes pavilhões aconteciam palestras e discussões, além de eventos como o lançamento de livros, workshops, exposições performáticas, artísticas ou comemorativas. Além dos pavilhões, havia “stands” de 90 ONGs, governos e projetos específicos, todos relacionados com o tema do Congresso : o Planeta numa encruzilhada

No andar superior havia 2 auditórios e cerca de 20 salas onde aconteciam as palestras e workshops, além do pavilhão da Rússia.

Além das palestras, workshops, conferências de imprensa e eventos, houve uma série de reuniões dos vários comitês, grupos temáticos ou geográficos, como foi o caso do grupo dos brasileiros, membros ou não da IUCN. Havia visitas de campo organizadas pelo Congresso, mas não participei de nenhuma.

No entanto, antes e depois do Congresso, realizei várias visitas a UCs, que irei relatar em seguida.

A CHEGADA NOS EUA

Após descer do avião, em Dallas, Texas, somos todos direcionados para um enorme “hall” onde se realiza o controle de passaportes e vistos de entrada. Além de alguns avisos sobre procedimentos de segurança de rotina, avistei um grande banner:

FELIZ 100^o ANIVERSÁRIO DO SERVIÇO NACIONAL DE PARQUES!!!

Havia também uma gravação do Presidente Obama, onde, além de dar as boas vindas, ele conclamava os visitantes a conhecer os Parques Nacionais Americanos, e, mais uma vez, parabenizava o Serviço Nacional de Parques.

Chorei.

A abertura do Congresso foi no final da tarde do dia 1 de setembro. Infelizmente cheguei atrasada e já tinha terminado. Antes de ir a Honolulu, fui conhecer o Yosemite National Park, na Califórnia.

Agora irei relatar apenas as atividades/momentos mais interessantes.

A programação completa pode ser acessada pelo site na internet.

Além das sessões propriamente ditas havia todos os estandes de vários países e organizações, com apresentações, folhetos, produtos, os quais visitei durante o evento, além de vários lançamentos de publicações, que ocorriam geralmente no final da tarde.

Havia a possibilidade de participar de visitas guiadas a vários locais e projetos, mas optei por visitar algumas Áreas Protegidas por minha própria conta, cujo relato será anexado no final.

Havia mais de 40 brasileiros presentes no Congresso, representando múltiplas instituições. Formou-se um grupo no whatsapp que trocava informações sobre os eventos de maior interesse para o grupo, e também para articular a votação das moções que resultariam da Assembléia Geral dos membros da IUCN.

Sexta-feira, 2 de setembro

✓ **Maps to discover our world - National Ocean and Atmospheric Administration - NOAA's Science on a Sphere**

No US Pavilion o NOAA pendurou uma esfera representando o planeta terra com imagens de satélite, e nesta esfera projetavam uma série quase infinita de dados temáticos especializados, temporais e dinâmicos – correntes marinhas, temperatura da água, da superfície, pluviosidade, fenômenos climáticos extremos, migração de espécies, poluição, dinâmica das geleiras/derretimento.

Sem dúvida uma maneira fascinante de apresentar uma quantidade absurda de dados coletados ao longo dos últimos 15 ou 20 anos. Sempre mostrando o aquecimento constante do planeta...

✓ **A Changing Climate: Championing Nature-Based Solutions (High Level Sessions)**

Estas High Level Sessions reuniam alguns dos mais respeitados representantes de instituições diretamente ligadas com o tema.

Neste caso, participaram a Secretária Executiva da Rede para mudanças climáticas da ONU (Ex Ministra de Meio Ambiente da Costa Rica), o CEO da Conservation International, um jornalista do New York Times, e o Primeiro Ministro de Tuvalu, uma ilha situada no oceano Pacífico, entre a Polinésia Francesa e a Micronésia. A outra estrela do evento foi o presidente do Conselho Internacional de mineração e metais.

Este senhor representou todas as nações polinésias, que são as mais ameaçadas de desaparecimento do planeta, caso o nível dos oceanos suba apenas um metro. As nações polinésias se reuniram antes da COP de Paris em Raiatea, na Polinésia Francesa, em Taputapuatea¹.

¹ Taputapuatea é o principal local sagrado e simbólico da união dos povos polinésios, situado no centro do triângulo polinésio, cujos vértices são: Nova Zelândia, Ilha de Páscoa a Hawaii. Trata-se de um conjunto de pisos e painéis de pedra à beira-mar, na ilha de Raiatea, na Polinésia Francesa, do século XV, candidato ao reconhecimento, pela UNESCO, do título Patrimônio Mundial.

Enquanto todos os outros versaram sobre a situação global como um todo, avanços, retrocessos e ameaças, este senhor relatou o encontro que houve em Taputapuatea, com as principais lideranças de todas as nações insulares do Pacífico, que resultou numa carta apresentada na COP de Paris, alguns detalhes sobre a vulnerabilidade destes arquipélagos, e como ficou perplexo quando uma menina de uns 7 anos lhe perguntou:

“Como você vai me salvar???”

Sua mensagem final foi a seguinte: Querem salvar o planeta??

Salvem os oceanos, salvem nossas ilhas.

(Por que se o nível do mar subir a ponto de afogar estes arquipélagos, é o indicador de que a temperatura do planeta superou o limite máximo suportável para a vida humana)

✓ **Malama Honua – Worldwide Voyage and Promise to Pae ina o Hawaii**

Malama Honua significa cuidar da nossa ilha Terra. Trata-se do relato da viagem que está sendo realizada pelo um catamarã polinésio Hokule’, construído da maneira tradicional, antiga, palestra liderada pelo presidente da Sociedade Polinesia de travessias oceânicas.

A proposta do projeto é viajar por meio de orientação tradicional, sem utilização de instrumentos, e visitar comunidades, povos e organizações em mais de 27 nações, para reunir Estórias de Esperança, integrar e fortalecer uma rede de apoio aos objetivos de conservação do planeta.

No momento do Congresso, o catamarã estava no Canadá, na região do golfo de São Lourenço.

✓ **Corredores Ecológicos na América Latina**

Reunião coordenada por José Pedro de Oliveira Costa, para articular a criação de um grande corredor de biodiversidade na América Latina, abrangendo vários países. O foco principal foram as regiões conectadas com a Amazônia. Havia cerca de 30 participantes

Sábado, 3 de setembro

✓ **Hopespots**

Pontos de esperança.

Esta sessão foi sobre a identificação, monitoramento e proteção de pontos críticos para a proteção da saúde dos oceanos..., indicando também o quão pouco protegidos estão nossas ilhas e oceanos.

Enquanto os ecossistemas terrestres contam com cerca de 12% de proteção, os marinhos não alcançam nem 4% de sua área protegida.

A iniciativa da Mission Blue, em parceria com a IUCN é reconhecer, emponderar e apoiar indivíduos e comunidades nos seus esforços para proteger ambientes marinhos. O primeiro passo é integrar-se a uma plataforma interativa para criar um Hope Spot, conectar-se a esta rede e buscar/trocar recursos/informações.

O Brasil cadastrou até agora apenas um Hope Spot – o arquipélago e Parque Nacional Marinho de Abrolhos.

✓ **Film screening tribes on the edge and discussion with Celine Cousteau**

Filme e discussão sobre a Terra Indígena Vale do Javari, na Amazonia, a vulnerabilidade dos povos indígenas que ali habitam (5 diferentes etnias, 40 mil pessoas) diante das ameaças de exploração petrolífera e outras na região, que também abriga tribos isoladas (ainda não contactadas). Participação da ONG Amazon Watch e Conservation International.

O filme “Tribos no Limite” mostra a alarmante situação de vulnerabilidade e precariedade da saúde destes povos. A sessão teve como objetivo não só apresentar o problema como também mobilizar os participantes para buscar soluções.

Muito importante notar que nesta edição do World Conservation Congress, os povos tradicionais e indígenas estavam sendo considerados como importantes parceiros para a conservação.

✓ **Best Practices in Sustainable Tourism : Guidelines, Solutions, and examples**

Existe um grupo da IUCN-WCPA, que é o Grupo Especializado em Turismo e Áreas Protegidas.

Associado ao Programa Global de Áreas protegidas e o grupo Integrando Turismo e Conservação. Esta sessão procurou mostrar boas práticas de turismo em áreas protegidas, com exemplos apresentados de várias regiões: Africa, Nova Zelandia, Equador, Costa Rica e mostrar algumas ferramentas para o monitoramento e divulgação de soluções práticas para esta atividade, como é o caso da plataforma “Panorama” – www.panorama.solutions.

São 2 portais temáticos – Áreas Protegidas, Áreas Marinho/Costeiras, e portais para apresentação de problemas e, principalmente, soluções. É uma plataforma interativa, muito interessante.

O Programa coloca conceitos e indica como transformar soluções locais em propostas compreensíveis, replicáveis, mensuráveis, etc.

Domingo, 4 de setembro

✓ **Protection of the whales in the 21st century – The creation of the South Atlantic Whales Sanctuary SAWS (Press Conference)**

A criação do Santuário de Baleias do Atlântico Sul é uma iniciativa do Brasil, Argentina, Uruguai, Gabão e África do Sul, em acordo com a International Whaling Commission. Para que seja aprovado, necessita de 75% dos votos dos países que participam desta Comissão. Em 2014, foram obtidos 69% dos votos.

A atual campanha é para que na reunião de em outubro de 2016, na Eslovênia, seja finalmente aprovado este Santuário. Para isto o Ministério do Meio Ambiente do Brasil (Leia-se José Pedro de Oliveira Costa) vem fazendo intensa mobilização e campanha, objetivando colher 1 milhão de assinaturas em favor desta Área Protegida. Até este momento (18/10), o greenpeace já conseguiu 823 mil assinaturas.

✓ **Innovative communication strategies – impacting society through effective use of media**

Foram apresentadas várias estratégias de comunicação por meio das mídias sociais – como um avanço ao que era disponível até 10 anos atrás, com a avaliação de vários especialistas sobre o que melhor funciona em termos de campanhas de mídias sociais.

Foi apresentado um vídeo sobre a “Conexão Estação Natureza”, instalada pela Fundação Boticário em 15 cidades brasileiras. Trata-se de um cenário de comunicação interativa (parecido com aquele cujo projeto foi contratado para os CVs do PE Serra do Mar, mas cuja implantação foi vetada pelo SMA) que inclui filmes, mapas, cenários interativos sobre ecossistemas, serviços ecossistêmicos, aquecimento global, biodiversidade etc etc etc.

✓ **Papahānaumokuākea Marine National Monument – comunicação virtual**

Papahānaumokuākea Monumento Marinho Nacional e Patrimônio Mundial da UNESCO é uma área marinha protegida vasta e remota no Oceano Pacífico Norte Central, Hawaii. O Presidente Obama acabou de ampliar esta área que se tornou a maior área marinha protegida do planeta.

Devido ao seu afastamento e do acesso restrito pouquíssimas pessoas conseguem visitar esta área. Esta sessão foi para apresentar uma plataforma/site para envolver o público sobre suas características naturais e culturais por meio de monitores Apple iPad como quiosques para exibir conteúdo sobre o monumento. Para construir a plataforma foi utilizado um app barato Kiosk Pro.

EM Hilo, Hawaii, foram disponibilizados 10 ipads no Mokupapapa Discovery Center, com informações sobre esta área protegida.

Infelizmente sem o programa instalado não foi possível disponibilizar aqui o conteúdo apresentado.

O Pavilhão que mais me interessou foi o Hawaiian-Pacific.

Grande parte das sessões ali apresentadas tratavam das questões socioambientais relacionadas aos recursos marinho/pesqueiros e mudanças climáticas, bem como do forte elo criado entre pesquisadores e comunidades. Os palestrantes se apresentavam vestidos a caráter, ornamentados com flores, colares, pulseiras, tatuagens, sempre descalços, e muitos entoavam canções relacionadas com seu locais e cultura tradicional. Muitas apresentações terminavam com o oferecimento de comidas típicas. Era o local onde eu encontrava a maior conexão entre cultura, meio ambiente e comunidade.

O estande que apresentou a maior inovação, além do globo da NOAA, foi da CONservation International, que disponibilizou equipamentos de áudio e vídeo na forma de óculos e fones de ouvido, por meio dos quais era possível assistir vídeos em 360 graus, ou seja, praticamente vivenciar experiências de estar em determinados ambientes, no caso um mergulho no fundo do mar, pois conforme viramos a cabeça a vista muda, como se estivéssemos no centro de uma paisagem.

A programação deste domingo segue abaixo, mas evidentemente não foi possível participar de todas as sessões .

The screenshot shows a web browser window with several tabs open: 'IUCN World Conservation Congress', 'Mālama Honua Worldw...', 'Entrada (17033) - amatto', and 'translator - Pesquisa Go...'. The address bar shows the URL: <https://iucnworldconservationcongress.quickmobileplatform.eu/#/event/f7a5989599d4671ad9ae5216b01d8269/11931/MySchedule>.

The page content includes a navigation menu on the left with options: Activity Feed, Programme, My Programme (selected), Participants, Messaging, Speakers, Interactive Map, Exhibit&Poster, Social Media, Practical Info, E-library, Sponsors, and Search. The main content area is titled 'My Programme' and displays the following schedule for Sunday, September 4, 2016:

Time	Event Title	Location
10:00 AM - 10:30 AM	#WCC_21745 - Protection of the Whales in the 21st century the Creation of the South Atlantic Whales Sanctuary SAWS (Press Conferences)	320
11:00 AM - 12:00 PM	#WCC_12219 - Bio-cultural Indicators from a Pacific Perspective (Pavilion Event)	Hawaii-Pacific Pavilion A
11:00 AM - 1:00 PM	#WCC_10250 - Innovative communication strategies impacting society through effective use of media (Workshop)	312
12:00 PM - 12:30 PM	#WCC_12357 - The Global Marine Biodiversity Observation Network (MBON): Biodiversity monitoring and capacity building for the global conservation community (Pavilion Event)	United States Pavilion
12:00 PM - 1:00 PM	#WCC_12220 - The Kaplehu Seasonal Calendar: An example of integrated place-based traditional and scientific knowledges to foster sustainable management of natural-cultural resources (Pavilion Event)	Hawaii-Pacific Pavilion A
12:00 PM - 1:00 PM	#WCC_12247 - Taking care of people to take care of nature (Pavilion Event)	Hawaii-Pacific Pavilion B
12:30 PM - 1:00 PM	#WCC_12358 - Tech Corner: Virtual Reefs A 3D Virtual Reality Tour of Coral Reefs from Drones that See Through Waves (Pavilion Event)	United States Pavilion

The footer of the page features the IUCN logo and the Hawaii Community Foundation logo with the tagline 'Amplify the Power of Giving'.



- Activity Feed
- Programme
- My Programme**
- Participants
- Messaging
- Speakers
- Interactive Map
- Exhibit&Poster
- Social Media
- Practical Info
- E-library
- Sponsors
- Search



My Programme

1:00 PM - 2:30 PM	#WCC_12248 - Launch Celebration Lunch: The Loko Ia (Hawaiian Fishpond) Restoration Guidebook (Pavilion Event)	Hawaii-Pacific Pavilion B
1:00 PM - 2:30 PM	#WCC_12310 - The Land Use Dialogues: A multi-country platform to gather knowledge and enable responsible business improved governance and inclusive development in landscapes at risk (Pavilion Event)	Forests Pavilion
2:30 PM - 3:30 PM	#WCC_12222 - Voices from the East Melanesian Islands biodiversity hotspot (Pavilion Event)	Hawaii-Pacific Pavilion A
2:30 PM - 3:30 PM	#WCC_12403 - Lights! Camera! Conservation action! Inspiring new audiences via multi-platform mass media (Pavilion Event)	#NatureForAll Pavilion
2:30 PM - 4:30 PM	#WCC_12249 - Pacific Islands Roundtable for Nature Conservation (Pavilion Event)	Hawaii-Pacific Pavilion B
2:30 PM - 4:30 PM	#WCC_13829 - Actions for a Sustainable Ocean (High-level session)	310
3:00 PM - 4:00 PM	#WCC_12455 - Asia at the Crossroads - How tigers and people can prosper in the Asian Century (Pavilion Event)	Species Conservation Pavilion
3:30 PM - 4:00 PM	#WCC_12362 - Tech Corner: Papahānaumokuākea Marine National Monument (Pavilion Event)	United States Pavilion
3:30 PM - 4:30 PM		



- Activity Feed
- Programme
- My Programme**
- Participants
- Messaging
- Speakers
- Interactive Map
- Exhibit&Poster
- Social Media
- Practical Info
- E-library
- Sponsors
- Search



My Programme

#WCC_12433 - Asia at the Crossroads - How cities and people can prosper in the Asian Century (Pavilion Event) / Species Conservation Pavilion
3:30 PM - 4:00 PM #WCC_12362 - Tech Corner: Papahānaumokuākea Marine National Monument (Pavilion Event) / United States Pavilion
3:30 PM - 4:30 PM #WCC_12404 - Learning tools for protecting nature protecting people (Pavilion Event) / #NatureForAll Pavilion
5:00 PM - 6:00 PM #WCC_12405 - #NatureForAll Demonstrations (Pavilion Event) / #NatureForAll Pavilion
5:00 PM - 7:00 PM #WCC_10215 - Visitors count! - Count visitation! Tourism in protected areas as a driver for socioeconomic development standard setting and implementation (Workshop) / 317B
5:00 PM - 7:00 PM #WCC_10427 - Innovative Financial Mechanisms for conservation a discussion with Environmental Funds (Knowledge Café) / 311-12
6:00 PM - 7:00 PM #WCC_12406 - #NatureForAll Success Stories (Pavilion Event) / #NatureForAll Pavilion
7:00 PM - 7:30 PM #WCC_10093 - Hawaii Conservation Connections: Uniting Our Island Communities with Environmental Stewardship Opportunities (Poster) / Screen 22
7:00 PM - 8:30 PM #WCC_22385 - Film screening: Vamizi- Cradle of Coral (Other) / 320

Segunda feira, 5 de setembro

The screenshot shows the 'My Programme' section of the IUCN World Conservation Congress mobile app. The date is Monday, September 5, 2016. The schedule lists several events:

- 8:30 AM - 10:30 AM: #WCC_12630 - Digital Technology: Opportunities and Challenges to Documenting Traditional Knowledge (UNDP Kauhale) 314-UNDP Kauhale
- 9:30 AM - 10:30 AM: #WCC_12459 - New platforms for collaboration and action on wildlife trade challenges (TRAFFIC) (Pavilion Event) > Species Conservation Pavilion
- 11:00 AM - 1:00 PM: #WCC_10252 - Explore innovative methods to promote local communities to participate conservation (Workshop) > 313C
- 11:00 AM - 1:00 PM: #WCC_10265 - Inspirational Stories and the challenge of making conservation go viral (Workshop) > 310
- 11:00 AM - 1:00 PM: #WCC_12253 - Power of Spirit: Connecting Communities by Water and Sustaining Watersheds through music| art and stories (Pavilion Event) > Hawaii-Pacific Pavilion B
- 11:00 AM - 1:00 PM: #WCC_9680 - #GetTheGrade: Report Card-based Game for Measuring & Improving Ecosystem Management (Workshop) > 316A
- 12:00 PM - 12:30 PM: #WCC_12284 - Locally led tropical marine conservation: a community conversation (Pavilion Event) > Oceans & Islands Pavilion
- 12:00 PM - 12:30 PM: #WCC_12371 - NASA Hyperwall: Climate Change in Yellowstone (Pavilion Event) > United States Pavilion

- ✓ **Report Card-based Game for Measuring & Improving Ecosystem Management (Workshop)**
Jogo de cartas para medir e melhorar a gestão de ecossistemas

Em um salão de workshops, havia cerca de 5 ou 6 mesas com 6 a 7 pessoas em cada uma. O jogo consistia em tirar uma carta que indicava uma questão relacionada ao manejo de recursos hídricos, saneamento, licenciamento, desmatamento/recuperação, em determinado local.

O grupo de cada mesa tinha que votar em decisões que teriam consequências ambientais, sociais e econômicas.

Havia um tabuleiro que definia a pontuação, mas não entendi muito bem como era o sistema de pontuação. Foi interessante, mas confesso que cheguei no meio da sessão e tive certa dificuldade em entender o processo como um todo. Sem dúvida foi interessante, era um jogo sobre processos decisórios que envolvem o uso e impacto sobre os recursos naturais em determinado território.

✓ **Kualoa: The World's Most Famous Nature Reserve. Connecting people with conservation**

Kualoa – A Reserva Natural mais famosa do mundo. Apresentado pelo seu Diretor Executivo.

Kualoa é uma Reserva Natural na ilha de Oahu (a principal do Hawaii), criada em 1850, com cerca de 1600 ha, adjacente a uma antiga fazenda produtiva, que se estende desde a praia até a montanha, e que tem sido cenário de dezenas de filmes cuja locação é o oceano Pacífico e suas ilhas, incluindo Jurassic Park. São 500 mil visitantes por ano, que podem fazer a visita a pé, a cavalo, em veículos 4x4, quadriciclos, bem como praticar stand up paddle ou caiaque. Conta com tirolesa, trilhas suspensas, e um enorme pavilhão de souvenirs.

Existe uma parede com fotos de cenas dos inúmeros filmes, e um monitor de TV com cenas dos mesmos filmes. Fui visitar, mas não cheguei a fazer nenhum passeio porque já estava fechando.

O mais interessante de tudo foi passar em uma varanda e encontrar duas moças contando um monte de dinheiro que estava em cima da mesa. Não sei quanto tinha, mas se o vento soprasse voava tudo. Ou seja, nenhuma preocupação com segurança – a cereza de que não haveria nenhum assalto...

✓ **Sustainable tourism standards and certification: implications for conservation and livelihoods (Knowledge Café)**

Padrões de turismo sustentável e certificação – implicações para a conservação e meios de subsistência – Café do Conhecimento

O Knowledge Café acontecia em um grande salão com várias mesas/sessões que aconteciam ao mesmo tempo. Isto atrapalhava um pouco pois havia muito barulho e dificultava a compreensão e participação.

Esta sessão foi para apresentar aos participantes os Critérios de Turismo Sustentável Globais para operadores turísticos e meios de hospedagem, bem como para destinos e as suas implicações para a conservação e desenvolvimento.

O foco foi a planejamento e gestão sustentável de atividades relacionadas ao turismo , , segundo critérios do Global Sustainable Tourism Council's .

Os critérios se desenvolvem a partir de 4 pilares:

- Manejo sustentável de recursos naturais
- Impactos socioeconômicos
- Impactos culturais
- Impactos ambientais – consume de recursos, redução de poluição, conservação de biodiversidade e da paisagem.

Estes critérios podem ser utilizados por:

- Organizações de conservação em fase de planejamento ou execução de serviços e produtos de ecoturismo como parte de seus programas de conservação;

- Organizações comunitárias em fase de desenvolvimento de serviços e produtos de ecoturismo como parte do seu desenvolvimento econômico
- Gestores de áreas protegidas responsáveis pela gestão do turismo
- Equipe governamental encarregada de planejamento e gestão do turismo.

Para aprofundar o assunto:

<http://www.gstcouncil.org/en/gstc-certification/gstc-criteria/sustainable-tourism-gstc-criteria.html>

✓ **Recreation classification| tourism demand and economic significance analyses of the federal protected areas of Brazil**

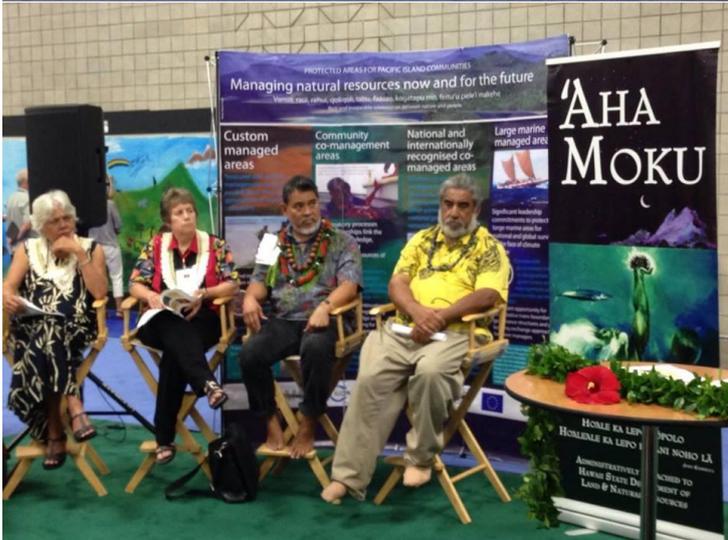
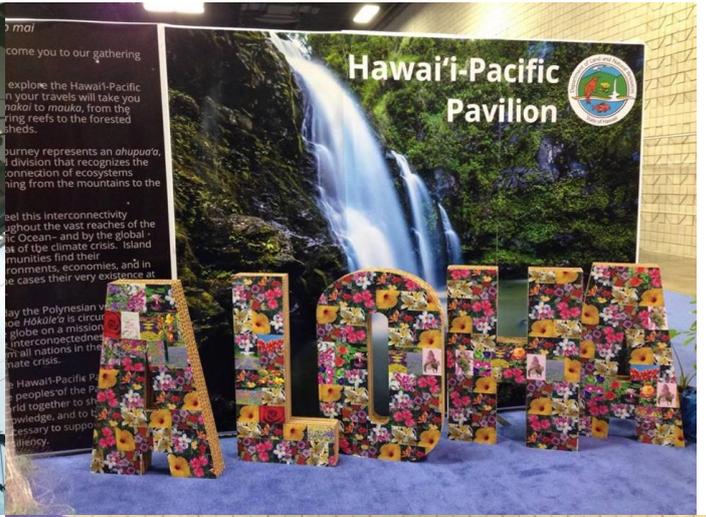
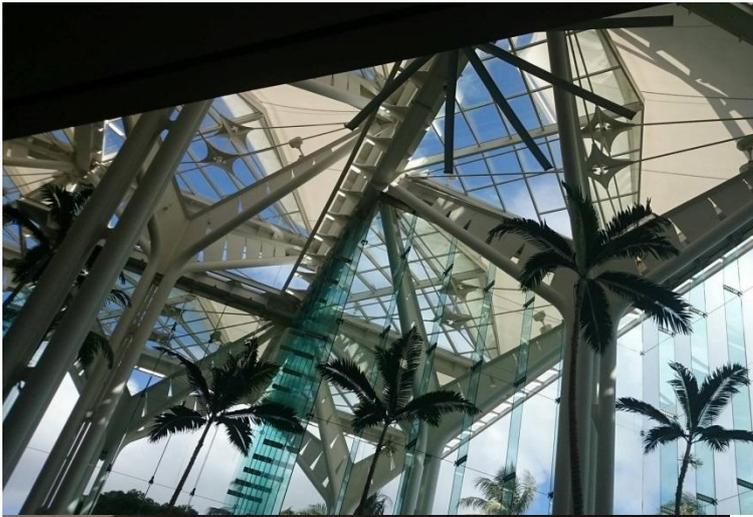
Classificação recreacional/Demanda Turística e análise de impacto econômico potencial de Áreas Protegidas federais no Brasil

Este trabalho é resultado de uma tese de doutorado de um analista ambiental do ICMBIO, licenciado para seu desenvolvimento, com bolsa de estudos do CNPQ para estudos na Universidade da Flórida, USA.

O analista desenvolveu e apresentou uma metodologia para estimar os potenciais valores potenciais de geração de renda direta e indireta a partir das atividades relacionadas à visitação pública nos Parques Nacionais.

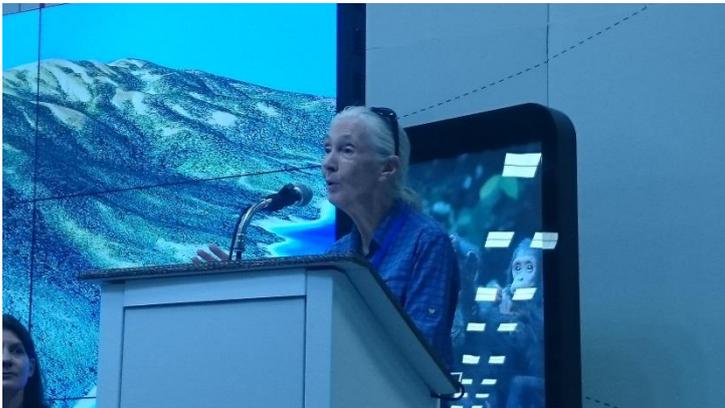
De 6 a 10 de setembro aconteceu a Assembléia da IUCN, reservada para os membros desta organização.

Painel Fotográfico











Do dia 6 a 10 de setembro aconteceu a Assembléia Geral da IUCN, período em que fui conhecer algumas Áreas Protegidas na ilha de Oahu, como Kualoa Private Nature Reserve, Kaena Point State Park, Waimea Valley Garden (um Jardim Botânico) e Hanauma Bay Beach Park.

À exceção do Kaena Point, todas as áreas são privadas, e paga-se ingresso para entrar. Em Hanauma Bay os visitantes são obrigados a assistirem um vídeo em um auditório, com informações e instruções sobre a vida marinha que vive nas águas desta baía.

Após o Congresso, já em período de férias, fui visitar Hono Onapali Natural Reserve Area, onde fica a famosa Kalalau Trail, na Napali Coast, uma das áreas mais famosas do Hawaii por sua beleza cênica. Em seguida fui ao Volcanos National Park, na ilha de Hawaii.

E anteriormente ao Congresso estive em Yosemite National Park, cujo relatório foi apresentado e entregue ao Núcleo de Negócios Sustentáveis da FF, bem como ao Diretor Administrativo Financeiro.

Se houver interesse em que eu faça uma apresentação coletiva para a equipe da Fundação Florestal, estou à inteira disposição.

Ao final das contas minha conclusão geral é que as atividades de maior proveito para os interesses diretos da Fundação Florestal foram as visitas às Áreas Protegidas, principalmente Yosemite e Volcanos National Park. No primeiro, consegui o contrato de concessão assinado em março deste ano, que já repassei para as equipes interessadas, e que sem dúvida pode em muito contribuir para nossos objetivos neste sentido, em São Paulo.

Aproveito para agradecer a oportunidade,

Adriana Mattoso

Supervisora Técnica do Programa Serra do Mar